



25<sup>o</sup> Congresso Brasileiro de Perinatologia

1 a 4 de dezembro de 2021 - Salvador/BA

#neojuntos



## Trabalhos Científicos

- Título:** Repercussões No Bera Do Recém-Nascido Devido Ao Uso De Álcool E Cigarro Na Gestação
- Autores:** MAYARA SCHUINDT FERRARI VERAS (SANTA CASA DE SÃO CARLOS), DANIELA MITSUE SUZUKI, GLEICE ALINE GONÇALVES, DÉBORAH CARVALHO CAVALCANTE, DEBORA GUSMÃO MELO, RODRIGO ALVES FERREIRA, LETÍCIA VALÉRIO PALLONE, CARLA MARIA RAMOS GERMANO
- Resumo:** **INTRODUÇÃO:** A exposição ao álcool e cigarro na vida intrauterina influencia o desenvolvimento das estruturas auditivas e a mielinização do nervo auditivo, e alterações podem ser detectadas precocemente pelo exame de Potenciais Evocados Auditivos do Tronco Encefálico (BERA) nos primeiros dias de vida. **OBJETIVO:** Avaliar a prevalência do consumo de álcool e cigarro na gestação e correlacionar com os resultados de BERA nos recém-nascidos. **METODOLOGIA:** Estudo transversal, quantitativo, realizado em maternidade de referência do interior de São Paulo. O BERA foi realizado nos primeiros 28 dias de vida em 130 recém-nascidos. A correlação entre as variáveis foi realizada pelo método de Spearman, com  $p < 0,05$ . **RESULTADOS:** Das 486 puérperas, 6,8% possuíam T-ACE8805,2 e 11,7% declararam ter feito algum uso de álcool durante o pré-natal (T-ACE=1), com prevalência total de uso de álcool de 18,5% (90 puérperas). Destas, 5,5% também foram expostas ao cigarro de forma passiva e 13% fizeram uso de cigarro ativamente durante a gestação. 18,5% das gestantes foram expostas exclusivamente ao cigarro, sendo que 9% fumaram durante toda a gravidez e 9,5% foram expostas de forma passiva. Não houve correlação significativa dos valores de BERA com exposição ao álcool e cigarro durante a gestação ( $p > 0,05$ ). **CONCLUSÃO:** Estudos como o atual contribuem para a compreensão das consequências da exposição ao álcool e ao cigarro durante a gestação. Esse conhecimento é fundamental, pela alta prevalência do problema, e mais estudos são necessários para determinar quais as quantidades críticas e os períodos de maior suscetibilidade aos efeitos nocivos dessas substâncias. A alta prevalência de exposição a estes agentes na gravidez deve nortear um esforço redobrado de orientação às gestantes para evitar ou pelo menos reduzir o risco fetal.